

Estratégias para aprimorar a gestão pública em saúde e auxiliar gestores na tomada de decisão



SAIBA MAIS EM: <WWW.SAUDE.GOV.BR/ECONOMIADASAUDE>.

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID) - SE/MS

Esplanada dos Ministérios, bloco "G", 3º andar

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Telefones: (61) 3315-2641/ 3682

Saiba mais sobre Economia da Saúde (Ecos):

www.saude.gov.br/economiadasaude

Conheça também:

Biblioteca Virtual em Saúde – Economia da Saúde (BVS-Ecos)

<http://economia.saude.bvs.br>

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Março – SE – 0073/2018 – Editora MS/CGDI

E C O S

ECONOMIA DA SAÚDE



QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA



O **SomaSUS – Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde** – é um sistema informatizado, de livre acesso desenvolvido para auxiliar a União, os estados, os municípios e demais instituições vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) na elaboração de projetos de investimentos em infraestrutura, com planejamento qualificado.

As informações disponibilizadas pelo SomaSUS incluem leiautes dos ambientes de estabelecimentos de saúde, com suas respectivas características técnicas, além de conteúdos abrangentes para apoiar atividades de dimensionamento, aquisição, instalação e operação dos equipamentos médico-assistenciais.

O conteúdo do SomaSUS está de acordo com os parâmetros das resoluções da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no que se refere à infraestrutura física de EAS, assim como portarias ministeriais e normas técnicas de cobertura assistencial do SUS.

Saiba mais sobre o **SomaSUS**: <www.saude.gov.br/somasus>.

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO



Contas de Saúde é uma das formas de se demonstrar os gastos em saúde de um país. Além de apontar o quanto se gasta nesse setor, as contas de saúde informam as fontes de recursos e o quanto e como esses recursos foram gastos. São elaboradas no âmbito do Grupo de Contas de Saúde do Brasil, segundo dois eixos referenciais para a sua construção: a Conta Satélite de Saúde e a Conta de Saúde SHA.

No caso da Conta Satélite de Saúde, os resultados mostram a relação do setor com o restante da economia do país, evidenciando sua participação no Produto Interno Bruto (PIB). A Conta Satélite de Saúde é elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da metodologia *System of National Accounts* (SNA).

Na Conta de Saúde SHA estão consolidadas informações sobre quem financia e presta o serviço, e em que tipos de ações (curativa, reabilitação, cuidado de longo prazo, prevenção, promoção e vigilância à saúde, entre outras). Nessa abordagem, a Conta segue a metodologia *System of Health Accounts* (SHA), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Saiba mais sobre **Contas de Saúde**: <www.saude.gov.br/economiadasaude>.

DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO PARA TODO CIDADÃO



A Biblioteca Virtual em Saúde – Economia da Saúde (BVS-Ecos) registra, organiza, indexa, preserva, relaciona conteúdos e promove **acesso gratuito às informações voltadas à Economia da Saúde**. Busca atender às necessidades técnico-científicas dos profissionais e gestores da área, além de subsidiar processos de tomada de decisão. A BVS-Ecos reúne fontes de informação diversas, entre as quais a **Base Ecos**, voltada para a seleção de publicações técnicas e científicas, produzidas por várias instituições. Mantida pelo Ministério da Saúde, BVS-Ecos conta com o apoio técnico do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme/Opas/OMS).

A BVS-Ecos apresenta seus resultados de pesquisa subdivididos em seis assuntos principais:

- Aspectos gerais da Economia da Saúde
- Financiamento e gastos em saúde
- Equidade e desigualdade em saúde
- Estado, mercado e regulação econômica em saúde
- Avaliação econômica em saúde
- Gestão dos serviços de saúde

Saiba mais sobre a **BVS-Ecos**: <<http://economia.saude.bvs.br>>.

FINANCIAMENTO

Saber quanto e onde são gastos os recursos da saúde é a proposta do **Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops)**.

O Siops tem natureza declaratória e reúne dados de despesas com saúde de todos os entes da Federação. Ao consolidar informações sobre o gasto público em saúde no Brasil, o Siops fornece indicadores importantes para se pensar o setor, além de oferecer insumos para melhorar a gestão e promover a transparência. É por meio dessa importante ferramenta que a sociedade pode monitorar a aplicação de recursos em saúde, conforme determina a Constituição Federal.

O principal indicador do Siops é o de aplicação de recursos próprios em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). Em 2016, a média dos municípios foi de quase 24%.

Outro indicador gerado pelo Siops é o de Gasto *Per Capita* em Saúde. No ano de 2016, o Brasil investiu o equivalente a R\$ 1.219,22 por pessoa em ações e serviços públicos de saúde.



Saiba mais sobre o **Siops**: <www.saude.gov.br/siops>.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O **Banco de Preços em Saúde (BPS)** é um sistema gratuito e de uso obrigatório, desenvolvido pelo Ministério da Saúde, que se destina ao registro e à consulta de informações sobre compras de medicamentos e produtos para a saúde. Ferramenta estratégica para a gestão do SUS, o BPS permite a comparação de preços praticados em âmbito nacional, regional e municipal, promovendo maior transparência para as compras públicas.

A utilização das informações do BPS como parâmetro de preços para compras públicas de medicamentos e produtos para a saúde amplia a capacidade de negociação dos gestores, além de possibilitar maior economicidade e eficiência na alocação dos recursos do SUS.

O BPS utiliza o padrão de codificação do Catálogo de Materiais (Catmat), o que possibilita também a realização de comparações com as compras federais.

Qualquer cidadão, órgão ou instituição, pública ou privada, pode acessar o BPS para consultar preços de medicamentos e produtos para a saúde, basta acessar o *site* e se cadastrar.



Saiba mais sobre o **BPS**: <www.saude.gov.br/bps>.

QUALIDADE E EFICIÊNCIA

O **Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC)** é um conjunto de ações que envolvem a geração, o aperfeiçoamento e o incentivo à efetiva utilização da informação de custo pelos gestores de saúde visando à otimização do desempenho do SUS.

O Programa objetiva estimular uma cultura de maior apropriação e controle dos dados de custos no âmbito do SUS, que forneça informações estratégicas para a tomada de decisão, promovendo a gestão de custos e favorecendo à qualidade do gasto público em saúde.

Para isso, além de realizar capacitações e acompanhamento técnico, o PNGC disponibiliza, sem ônus, o **ApuraSUS**, que é o sistema de informação para apuração de custos via *web*, desenvolvido para atender às especificidades do SUS.

A adesão ao PNGC é voluntária e feita por meio das Secretarias de Saúde, que têm papel ativo no processo de apuração e gestão de custos em suas unidades de saúde.



Saiba mais sobre o **PNGC**: <www.saude.gov.br/pngc>.

ECOS NA SAÚDE

Saber se os serviços de saúde têm conseguido obter os melhores resultados possíveis e, assim, promover a saúde dos cidadãos, é uma questão permanente em torno do Setor.

Para auxiliar a responder essa e outras questões, o Ministério da Saúde incorporou a área da **Economia da Saúde (Ecos)** à gestão federal do **Sistema Único de Saúde (SUS)**.

Orientada pelos princípios de **universalidade**, **igualdade** e **integralidade** da atenção à saúde, estabelecidos para o **SUS** (Constituição Federal de 1988), a Ecos atua dedicando-se a conhecer como se dá o gasto e o financiamento do setor, seus custos e o uso dos recursos empregados, com o propósito de auxiliar a gestão pública em saúde a atuar de forma eficiente, propiciando acesso a serviços de qualidade, resolutivos e ofertados conforme as necessidades da população.

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não somente a ausência de doenças.
(OMS)

Adaptar as políticas de saúde aos avanços experimentados mundo afora e apresentar soluções inovadoras são preocupações do Ministério da Saúde, que investe em conhecimento e disponibiliza ferramentas para possibilitar ao gestor o uso racional e eficiente dos recursos públicos.



⌘ A ECOS DESENVOLVE INSTRUMENTOS QUE SUBSIDIAM O GESTOR NA TOMADA DE DECISÃO

COM A ECOS AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE SÃO MAIS EFICIENTES

De caráter transversal, a Ecos desenvolve ferramentas e estudos que ajudam a aperfeiçoar as políticas de saúde em todos os níveis de atenção.

BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO

A Ecos qualifica dados sobre apuração e monitoramento de custos, gastos em ações e serviços públicos, e preços de medicamentos praticados no mercado.

Maior **capacidade** de gestão e **decisão**, mais **transparência** e uso eficiente dos recursos destinados para o setor, promovem **boas práticas de gestão!**

A adesão e o acesso às ferramentas são simples e gratuitos, com capacitações permanentes!

Conheça sistemas, estudos e ações da Ecos que integram os grandes temas da Saúde.